

ENCONTRADO OZÉAS ASSASSINADO NAS MATAS DO ALTO DA BOA VISTA

Dois Populares Localizaram o Cadáver, Comunicaram à Polícia há 8 Dias e Iá Ficou Abandonado — A Reportagem de "A Luta Democrática" Localiza, Fotografa e Identifica, Pelos Documentos, o Corpo de Nosso Companheiro Trucidado

TERRÍVEL notícia tivemos nos últimos momentos de ontem, quando encerravam os trabalhos desta nossa edição.

Um impressionante fato, trazido inicialmente ao nosso conhecimento por dois populares e depois confirmado até mesmo por meio de fotografias pela redação do jornal «A Luta Democrática», veio revelar-nos que nosso companheiro de trabalho Ozéas Ferreira foi encontrado morto, no Alto da Boa Vista, em estado de putrefação, certamente assassinado, depois de sequestrado no dia 9 de janeiro.

Conforme vimos denunciando, a responsabilidade cabia à polícia efetivamente.

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Os operários José Pimenta Filho e Jovino Ferreira Barros estiveram ontem em nossa redação para comunicar-nos uma grave notícia: haviam encontrado o corpo do nosso companheiro Ozéas Ferreira, antigo funcionário deste jornal e que desde o dia 9 de janeiro último estava desaparecido.

ENCONTRADO HA DEZ DIAS

O corpo, já em adiantado estado de decomposição, foi encontrado por aqueles trabalhadores no alto da Pedra do Conde, nas proximidades da Cascatinha, Alto da Boa Vista. O encontro deu-se no dia 29 de janeiro, domingo, e cborava tivesse sido imediatamente comunicado à Radiopatrulha; à Central de Polícia, ao 16º e 17º Distritos Policiais, nenhuma providê-

IDENTIFICADO PELOS REPÓRTERES

Retirando do interior das vestes despedaçadas ou documentos do morto, os repórteres estabeleceram sua identidade. Tratava-se do nosso funcionário Ozéas Ferreira. Informado por um seu vizinho residente na favela do Arari de que o mesmo estava desaparecido há quase um mês, José Pimenta Filho procurou nossa redação a fim de comunicar-nos o seu achado e dar-nos outras informações relacionadas com o caso.

A cabeça estava desgajada do corpo e os pés descalços, sem meias, das quais, aliás, foram encontradas dala partes. Os urubus destruiram já grande parte do corpo e das vestes. O local em que foi encontrado o corpo é de acesso difícil, situado a muitos metros da estrada. E um platô onde somente é possível chegar com o uso das mãos e de pés descalços.

Circunstâncias diversas levaram os repórteres da «Luta Democrática» a acreditar em crime, o mesmo pensando os homens que primeiro viram o corpo. De fato, é um monstruoso crime cuja culpa cabe à polícia que o sequeriu e consumiu.

Daremos, amanhã, cobertura mais detalhada a este tenebroso atentado à vida de nosso companheiro, vítima de brutal ação assassina.

A POLÍCIA CONFESSA: A DENÚNCIA CONTRA NIXON, CAUSA DA APREENSÃO

(Conclusão da 1ª página)

põem em xeque a medida governamental. As redações estão agora livres dos censores que impediam a publicação de matérias de denúncia e condenação dos elementos golpistas que tentavam implantar uma ditadura fascista no país. Em vez da censura prévia, a apreensão dos jornais: a mesma coação sobre a liberdade de imprensa, apenas com outra vestimenta. Os jornais têm agora a liberdade de publicar o que quiserem mas, a polícia apreende a edição nas bancas, prende populares que protestam e intimida os jornalistas.

Os fatos aqui narrados mostram que os elementos reacionários se aproveitam do estado de sítio, cuja suspensão imediata é uma exigência de todos os democratas, para ferir a Constituição servindo a interesses an-

americanos, em ofensa às liberdades constitucionais. Ante um fato tão grave de atentado à liberdade de imprensa que está em contradição com as solenes promessas e com a medida de suspensão da censura apresentada ao povo por V. Excia.

— **HOMEM-HOMEM,**

Com esta expressão o carpinteiro Carlos Farias refere-se a Prestes e exalta sua coragem:

— Conheci Prestes em São Paulo, por ocasião de um comício que quase o terminou foi dissolvido pela polícia. Getúlio estava ao lado de Prestes mas saiu antes da polícia atirar. Enquanto dezenas de populares corriam temerosos das balas, Prestes ficava no palanque e só a muito custo dele foi retirado. Homem valente como esse está para nascer.

E o carpinteiro prossegue:

— Homem como esse tem que ficar em liberdade. Seu lugar é ao nosso lado, ao lado do povo para iluminar seu caminho. A anistia devia há muito estar aprovada.

— **QUER CONHECER PRESTES**

Agora chega a vez do jo-

IMPRENSA POPULAR

Insistirá a União Soviética na Conclusão de Pactos de Amizade

DECLARA MOLOTOV QUE ESTE É O PROPÓSITO DO GOVERNO SOVIÉTICO APESAR DAS RESPOSTAS NEGATIVAS DE EISENHOWER — "A URSS NÃO QUER SER NO COMPETIÇÃO AO PACÍFICO COM O OCIDENTE" — "A URSS NÃO RECEBE AS BASES AMERICANAS NO ESTRANGEIRO, MAS NAO PODE IGNORAR-LAS" — CONTRA AS PROVOCACOES

LONDRES, 6 (AFP) — No decorrer de uma entrevista concedida a um correspondente do «Sunday Times», o sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, declarou que, embora a resposta negativa do presidente Eisenhower à oferta amistosa do marechal Bulganin, a URSS continuaria a procurar o estabelecimento de tratados de amizade com o ocidente.

— O sr. Molotov — diz o órgão conservador — se mostrou favorável a conferências cada vez mais numerosas de chefes de Estado, desde que elas sejam precedidas de negociações diplomáticas preliminares, destinadas a limpar o caminho.

Estas não deveriam abordar as grandes questões senão depois de haver procurado um acordo sobre problemas secundários. A URSS não quer ser no competição ao Pacífico com o Ocidente — disse o ministro.

O correspondente do «Sunday Times» assinala que o

sr. Molotov começou sua entrevista por uma crítica da recente declaração dos chefes de governo britânico e americano. Essa declaração, disse ele, é «contraditória». As acusações anti-soviéticas correspondem mal às proposições feitas pelas URSS aos Estados Unidos, e depois à França e Inglaterra.

Concordando com o

sr. Molotov assegurou

que não havia perdido a esperança de uma melhor compreensão entre seu país e os Estados Unidos, assim como entre a Inglaterra e a URSS.

Evocando o sexto plano

anual soviético, o sr.

Molotov disse que pode ser que a Inglaterra e os Estados Unidos tenham projetos semelhantes. Mas «não ouvi falar seríamos muito felizes de saber que eles esperam aumentar sua produção no mesmo ritmo».

Interrogado sobre a possibilidade de designar inspetores encarregados em certos domínios de controlar os

armamentos, o sr. Molotov

respondeu que elas não seriam eficazes «senão se se primitise, mesmo gradualmente, as bases militares em países estrangeiros».

A URSS, acrescentou o sr.

Molotov, não receta as bases americanas no estrangeiro, mas não pode ignorar-las.

Concernente às vendas de

armas tchecoslovacas ao Egito,

o líder soviético assegurou

que elas «não são idem

grande mente exageradas a

um fim de fazer calar sobre a

URSS a responsabilidade

da situação no Oriente Médio

quando «esta responsabilidade cabe aquelas que estableceram o Pacto de Bagdá».

Concluindo, o sr. Molotov

declarou, entretanto, «olista

como o são os russos, por eles mesmos e pelos outros povos».

Possuegulará hoje, dia 7, às 18.30 horas, no Colégio

Pedro II — Externato, as provas do artigo 91, com a prova

escrita de Inglês. Amanhã, dia 8, será realizada a prova de

Matemática e no próximo dia 9, a de Desenho.

últimas notícias

O JAPÃO NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 6 (AFP) — O Conselho de Segurança recomendou, por unanimidade, a admissão do Sudão à ONU.

FALECEU O CAMPEÃO DE XADREZ

PARIS, 6 (AFP) — Faleceu ontem o campeão de xadrez Xavier Tarczakow, vitimado por crise cardíaca, no hotel parisense onde residia há vários anos.

Tarczakow nasceu em Rostov, URSS.

OS JANGADEIROS NO CATETE

Os cinco jangadeiros pernambucanos, que fizeram o «rally Recife-Rio» na frágil embarcação denominada «Sarah Kubitschek», estiveram, ontem, no «Palácio das Laranjeiras», onde foram recebidos pelo sr. Juscelino Kubitschek e sua esposa. Na ocasião, os jangadeiros entregaram um memorial, com milhares de assinaturas, ao presidente, solicitando o atendimento das reivindicações desses trabalhadores.

ARTIGO 91 NO COLÉGIO PEDRO II

Possuegulará hoje, dia 7, às 18.30 horas, no Colégio Pedro II — Externato, as provas do artigo 91, com a prova escrita de Inglês. Amanhã, dia 8, será realizada a prova de Matemática e no próximo dia 9, a de Desenho.

APROVADA NA CÂMARA A SUSPENSÃO DO SÍTIO

(Conclusão da 1ª página)

de ontem, da IMPRENSA POPULAR, as violências contra operários grevistas de Volta Redonda e Barra Mansa, onde foram empregadas tropas do Exército sob pretexto de garantir uma empresa particular, não ameaçada, com desrespeito ao direito constitucional do greve;

as manobras evidentes de elementos reacionários colocados nos postos administrativos, no sentido de liquidar a política de monopólio estatal do petróleo e da Petrobras.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

vêm brindando seus pacientes le-

itores, a propósito de fatos

que, embora de importância

histórica, já perderam, sem

dúvida, o interesse jornalís-

co imediato.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

vêm brindando seus pacientes le-

itores, a propósito de fatos

que, embora de importância

histórica, já perderam, sem

dúvida, o interesse jornalís-

co imediato.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

vêm brindando seus pacientes le-

itores, a propósito de fatos

que, embora de importância

histórica, já perderam, sem

dúvida, o interesse jornalís-

co imediato.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

vêm brindando seus pacientes le-

itores, a propósito de fatos

que, embora de importância

histórica, já perderam, sem

dúvida, o interesse jornalís-

co imediato.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

vêm brindando seus pacientes le-

itores, a propósito de fatos

que, embora de importância

histórica, já perderam, sem

dúvida, o interesse jornalís-

co imediato.

O sr. Armando Falcão

fol, como sempre sucede,

proxílio. Estendeu-se em con-

testações à matéria redac-

ção, com o diário de Notícias

VOLTA REDONDA E O EXEMPLO DA SIDERURGIA INDIANA DE PRADESJ

Princípios Básicos Para a Defesa DOS MINÉRIOS BRASILEIROS

Importante Contribuição da Liga da Emancipação Nacional ao Congresso Nacional de Defesa Dos Minérios

Em março próximo, de 21 a 23, realizar-se-á em Belo Horizonte o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, certamente que assume extraordinária importância já que os temas para os seus debates prenderão a questões fundamentais para o desenvolvimento independente da economia de nosso país. Os trabalhos preparatórios, conforme temos noticiado, revelam desde logo o grande êxito em que se constituirá o certame de Belo Horizonte. A comissão de patrocínio já foi instalada e a secretaria tem recebido de vários pontos do país inúmeras teses que alimentarão os debates.

A Liga da Emancipação Nacional, entidade patriótica cuja atuação em defesa do nosso petróleo e em diversas campanhas pugnou tanto prestígio, vem de re-

meter à secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios um importante esboço de tese, elaborado por uma comissão do seu Departamento de Estudos, dirigido pelo engenheiro Ernesto Puchain. Este trabalho trata de medidas de proteção e estímulo à mineração, medidas em benefício da indústria nacional, e relativas ao comércio exterior de minérios e apresenta conclusões.

Dado o interesse que o Congresso desperta e a importância da adoção pelo governo de uma política de minérios que sirva aos interesses de nosso país, resguarda a sua independência e impulsiona o desenvolvimento industrial, IMPRENSA POPULAR divulga a partir de amanhã, a tese que a Liga da Emancipação Nacional enciou ao Congresso de Defesa dos Minérios.



No cliché, uma cena do filme nacional "Agosto, 13 Sexta-feira", que está em cartaz esta semana. A fita foi realizada no Porto Alegre sob a direção de um italiano. Como vemos lá também se faz cinema

Cinema

FILMES

CARNAVALESCOS
Há uma tendência em apresentar os filmes musicais carnavalescos, como gênero que impõe o progresso do cinema nacional e como tal devendo desaparecer. Não pensamos assim. Somos dos que acham que o campo é vasto e deve ser explorado devidamente, o que ainda não foi feito.

Esta semana temos em cartaz VAMOS COM CALMA e o que vemos? Excesso de números musicais e uma história que repete outras já famosas, com sucesso, pela Atlântida. Além disso, seria lícito esperar melhor resultado de um filme feito em apenas 30 dias?

O que existe de mal é a improvisação, a má escolha dos argumentos e a insistência em repetir os mesmos efeitos cômicos, muitas vezes pornográficos.

Um vislumbre do que se pode fazer são as realizações TUDO AZUL, do saudoso Moacir Fenelon, e CARNAVAL EM CAXIAS, de Paulo Wanderley. Infelizmente essas tentativas não foram seguidas.

Acreditamos no futuro do cinema brasileiro, como na capacidade de seus realizadores e consideramos que só buscando os temas nacionais, a nossa música, os nossos costumes é que o cinema poderá se transformar num veículo e num elemento impulsivo da nossa cultura e, também, numa grande poderosa indústria.

Fragments

LUCIANO EMMER, realizador italiano, de quem já conhecemos entre outras obras GAROTAS DA PRAIA DE ESPANHA, terminou recentemente «Il Paganini». Nos principais palcos estão Marcello Mastroianni e Franca Valeri, além da participação de Vittorio De Sica e Ave Ninchi.

DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPATICO RÁPIDO E EFICIENTE
DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquiotenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas Dor de Cabeça, Medo, Manias, Angústia etc.

RUA S. JOSÉ, 85 — SALAS 211/212 — TEL: 42-5848

Noticiário Dos Estados

DO POVO BAIANO A J-J:

MEMORIAL COM 5 MIL ASSINATURAS ENTREGUE NO DIA DA POSSE

Participação Ativa Das Entidades Sindicais, Patrióticas, Estudantis, Desportivas, de Jovens e Mulheres, Nos Preparativos Dos Festejos — Concurso da Rainha Dos Clubes J-J — A Participação do M. N. P. T.

SALVADOR (Do Correspondente via aérea) — O povo baiano comemorou com entusiasmo a sua vitória de 3 de outubro.

Desde os últimos dias de dezembro, com a participação de um número sempre crescente de entidades sindicais, patrióticas e populares, organizações femininas, estudantis, desportivas e juvenis, foram iniciados os preparativos para as festas da posse. Já a 4 de janeiro, os representantes dos clubes J-J dos bairros, sindicatos, clubes de futebol, intelectuais, mulheres, reuniram-se para uma troca de idéias sobre as medidas a adotar já nesta reunião — logo seguida de muitas outras nos bairros e no centro da cidade — os representantes das entidades de todo o povo baiano marcaram com firmeza o caráter dos festejos: saudação à vitória do povo nas eleições sobre os golpistas, que tentavam a instalação da ditadura entreguista, e a apresentação aos novos ocupantes do Catete das reivindicações mais sentidas pelo povo baiano.

O caráter popular das comemorações anteriores à concentração do dia 31 no Largo da Sé, de qual demais notícias anteriormente, ficou ainda claro com a realização de bailes, batalhas de confete e outros festeiros carnavalescos.

Também o concurso para a Rainha dos Clubes J-J, hoje com existência ativa em

síndicos brotados do próprio seio das massas, como os concursos de rainhas da posse dos J-J, sindicatos, etc., organização da delegação ao Rio, preparativos para os festejos em Salvador, inclusive nos bairros e no interior, onde contou com o apoio decidido dos trabalhadores da indústria e outras empresas e dos sindicatos de assalariados dos agrícolas dos municípios caucáceos.

UM MEMORIAL DE REIVINDICAÇÕES COM 5 MIL ASSINATURAS

Nesta ocasião, por decisão unânime dos representantes da centena de entidades aderentes, foi elaborado um memorial contendo as reivindicações de diversos setores da população trabalhadora, a ser apresentado aos srs. Kubitschek e Goulart, com a declaração de que o povo

baiano as espera ver satisfeitas.

Em nossa próxima reportagem trataremos deste importante memorial e da permanência da delegação baiana no Rio.

Milho de Sobra no Paraná

CURITIBA, 6 (Inter Press)

O jornal «Tribuna do Povo» realizou uma rápida enquete com prefeitos, vereadores, cafeicultores, pecuaristas, comerciantes e um assalariado agrícola. Todos foram unâmindes em dizer que haverá este ano milho em abundância, capaz de satisfazer as necessidades do país, o que condene a projetada importação do milho norte-americano. Dada a importância, transcrevemos abaixo algumas dessas declarações:

O prefeito de Astorga disse: «Milho, este ano, vamos ter não sómente para exportar, mas para perder.»

O prefeito de Siqueira Campos: «Quanto ao milho, temos certeza de que não há o que temer — teremos muito milho.»

O vereador Olímpio Pereira

Mendes: «Nunca houve uma safra de milho tão grande como a que teremos este ano.»

O comerciante Francisco Ribeiro: «Mesmo sem milho do estrangeiro, o nosso produto vai ficar sem preço.»

O assalariado Paulo Júnior, de Abatá: «Este ano vai sobrar muito milho para os carunchos comerem...»

Eu Também
Mudei...

Baton la Bela Sandra
Industria Brasileira
A venda nas perfumarias:
LOPES & CARNEIRO
e nas casas Storer, Hermann Bozin e Faulhaber

FRIGORÍFICO DO SAPS CEARENSE CEDIDO A FIRMA AMERICANA

FORTALEZA, 6 — (Inter Press) — Está causando indignação no povo desta capital a transação lesiva aos interesses do Estado efetuada em outubro do ano passado pelo cel. Ciro Carvalho de Abreu, diretor-geral do SAPS e o delegado regional do Estado, José Bonifácio do Oliveira, em que esses senhores cederam as instalações

frigoríficas da autarquia nesta capital à empresa americana Pan America Indústrias Associadas, em caráter de aluguel, pelo prazo de dois anos.

Como se sabe, constou do plano anunculado pelo SAPS a ampliação da organização frigorífica, visando prestar assistência aos Estados vizinhos, ou mesmo de toda a

região, no que se relaciona com o problema do pescado, carne verde, verduras, crustáceos etc., por meio da refrigeração e assim transformar Fortaleza em centro de redistribuição desses produtos.

Entretanto, o cel. Ciro C. de Oliveira por sugestão — estranha e suspeita sugeriu — do então delegado do SAPS, promoveu a cessão das instalações frigoríficas à firma norte-americana, sabendo-se que elas foram adquiridas por 7 milhões de cruzeiros e que restavam apenas 1 milhão de cruzeiros para liquidar o débito.

A empresa americana, de posse dessa concessão, está aumentando o número de máquinas, ampliando o frigorífico a fim de intensificar a exploração do pescado em grande escala, assegurando-se de um ramo de produção que poderíamos estar explorando.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEU COUINHO — Clínica, Rua das Flores, 14-30, as 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3^o — s/ 302 — tel: 52-3315

DR. JUSTINO PRESSES — Clínica Geral, Av. Nilo Peçanha, 155 — 10^o — s/ 1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas

DR. URANDIO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3^o — sala 302 — tel: 52-3315

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica, Rua das Flores, 14-30, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3^o — sala 302 — tel: 43-3755 e Rua Sete de Setembro, 219 — 1^o

ADVOGADOS

DR. LESTEBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4^o andar, grupo 402 — tel: 52-4993

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15^o — s/ 1.302 — tel: 42-1138

DR. ENMIO DUARTE — Av. Ezequiel Braga, 735 — 3^o grupo 303 — telefone: 22-5234

DR. CALHEIROS BONIFACIO — Causas, Tel. 22-7276

DR. MILTON DE MORAES EIXEITA — Causas, Tel. 22-7276, Civils — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja — 1^o — Galeria do Banco Central — Empreendimentos — Comércio — 22-3654, das 17 às 19 horas

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Clínica dentária — Rua nervosa, 14 — Prédio imobiliário, Dep. para correção do fisionomia. Boa Ilustração, Ponte das Amoreiras — 1^o — 22-3654, próximo ao Largo do S. Francisco

DR. NEILSON ISIDORO — Mesmo quem ganha pouco pode obter uma boa dentadura. Adestrada imediata, tanto no superior como no inferior. Rua das Flores, 14-30, Edifício Boa Morte, 225 sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Consultas diariamente das 8 às 19 horas. Consultas em 30 minutos, apenas. Telefone: 48-1073

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL HORARIO:

2as, 4as e 6as, das 14 às 18 hs.; 5as, 6as e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

EMPUHANDO A BANDEIRA DAS LIBERDADES, O POVO DE ALAGOAS RECEBEU MUNIZ FALCÃO

«Governarei Sem Discriminações Políticas e Ideológicas», Afirma o Novo Chefe do Executivo do Estado Nordestino — Participação Ativa do MNPT Nas Manifestações

MACEIÓ, janeiro (Do enviado especial) — O deputado Muniz Falcão assumiu o governo de Alagoas, assegurando ao povo, sob compromisso de honra, que em sua administração não terá outro pensamento senão o de bem servir ao Estado e à sua gente, sem quaisquer discriminações políticas e ideológicas.

Estas palavras do novo chefe do executivo, proferidas perante a Assembleia Legislativa, foram acompanhadas de calorosas salvas de palmas de todos os presentes.

O POVO NAS RUAS

A chegada do novo governador marcou um acontecimento inusitado na vida política de Alagoas. No Assemplo das Palmares, dezenas de milhares de pessoas, empunhando cartazes e faixas, saíram em desfile para a Praça da Matriz, realizou-se um banquete. O jornalista Paulino Silveira pronunciou vibrante discurso de exaltão à attitude patriótica do deputado Sizenando Nabuco.

LOTT, JUSCELINO E JANGO

A noite, no Palácio dos Martírios, realizou-se um banquete. O jornalista Paulino Silveira pronunciou vibrante discurso de exaltão à attitude patriótica do deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi dada pelo MNPT, que mobilizou os trabalhadores para a grandiosa recepção. Os trabalhadores, nos seus distritos, expressavam suas mais sentidas reivindicações, como a eleição de um candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e seu companheiro de chapa, deputado Sizenando Nabuco.

A nota mais importante foi d

O VI PLANO QUINQUENAL SOVIÉTICO:

A U.R.S.S. Desenvolverá Seu Comércio Exterior

ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA DO COMÉRCIO EXTERIOR DA U.R.S.S. A UM CORRESPONDENTE DA RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOW, 6 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Transcrevemos a seguir as declarações prestadas em entrevista à rádio de Moscou pelo sr. Mikhaïl Nesterov, presidente da Câmara de Comércio da URSS, sobre o VI Plano Quinquenal e o comércio da URSS com os outros países:

O comércio exterior da União Soviética baseia-se no fomento de toda a produção do país e é uma parte importante de nossa economia. O incessante crescimento do poder econômico de nosso país, a realização de nossos planos quinquenais, não podem deixar de influir seriamente no comércio exterior. Nos primeiros anos do Poder Soviético a balança do comércio exterior alcançava apenas 1 bilhão de rublos. Durante o primeiro Plano Quinquenal (1928-1932) eleveu-se a 7 bilhões. Agora o montante anual do comércio exterior soviético registra 35 bilhões de rublos, aproximadamente.

MÁQUINAS E FÁBRICAS COMPLETAS

— A URSS comercia com cerca de 60 países — prosseguiu o sr. Nesterov. Com muitos deles, por exemplo, a República Popular da China, França, Índia, Egito, Tchecoslováquia, Polônia e outras, mantém acordos comerciais a longo prazo. Mas, não apenas aumentou o volume do comércio exterior da União Soviética; durante os anteriores planos quinquenais foi modificada a estrutura deste comércio, especialmente no que se refere à exportação. A medida em que a Rússia, atrasada e agrária, transformava-se numa grande potência industrial, a União Soviética, crescia em suas exportações o peso específico da produção industrial, em particular de diversas máquinas, instalações para fábricas e empresas e equipamentos. É coisa do passado o tempo em que nossas exportações eram constituídas em 60% por produtos agrícolas. Agora, ocupam lugar de destaque em nossa exportação as máquinas, aparelhos, adubos químicos e a borracha sintética.

Proseguindo em suas considerações, disse ainda o presidente da Câmara de Comércio Exterior da URSS:

— A União Soviética fornece a outros países fábricas completas. Controem-se atual-

mente na China 156 empresas industriais com o auxílio da União Soviética. O nosso país exporta para a Polônia instalações para 60 empresas industriais. A potência da usina siderúrgica que a URSS está construindo na Índia será superior a 1 milhão de toneladas anuais de aço.

GRANDE CAPACIDADE DE IMPORTAÇÃO

Referindo-se às possibilidades da União Soviética no terreno da importação, Nesterov disse que a balança do comércio exterior manter-se-á equilibrada, razão pela qual ao grande volume de exportação corresponde um total elevado de artigos importados:

— Refiro-me não sólamente ao aspecto quantitativo, mas também à diversidade dos artigos importados. A URSS é um mercado de grande capacidade para os exportadores de muitos países: importa instalações industriais, artigo para a indústria de maquinaria, várias espécies de matérias-primas e diversos artigos de consumo, inclusive gêneros alimentícios.

Quanto às perspectivas que se abrem ao comércio exterior com o VI Plano Quinquenal, Nesterov disse que a resposta é fácil e clara, bastando recordar alguns dados sobre o referido Plano.

— Atualmente exportamos — disse o presidente da Câmara de Comércio Exterior da URSS — uma quantidade considerável de materiais ferrosos e laminados, cuja produção se prevê aumentar neste quinquênio de 50%, o que incrementará as possibilidades de exportação. Poderíamos exportar um número muito maior de tornos, instalações, aparelhos para a indústria do petróleo, turbinas, máquinas, adubos minerais e cimento, cuja produção será duplicada e triplicada até 1960.

— O novo Plano Quinquenal — disse o sr. Nesterov — ampliará notavelmente a importação. As perspectivas grandiosas na indústria e na agricultura alemã, aos que desejam comerciar com a URSS, perspectivas mais amplas.

Declarou finalmente o sr. Nesterov que o Plano Quinquenal influirá no fomento do comércio internacional aumentando o seu volume com a ampliação do comércio exterior soviético.

Liberdade e Emancipação Para a Argélia

ARGEL, 6 (APP) — «Reafirmamos nossa lealdade indefinida à ideia nacional argelina... e reprovamos qualquer outra solução, baseada no emprego da força» — esse o essencial da moção aprovada pelo Comitê de Coordenação dos «Sessenta e Um» reunido em Argel na ocasião em que chegava o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho de Estado da França. O grupo denominado dos «61» é composto de muçulmanos eleitos (Parlamento, Assembleia argelina e Conselhos Municipais) e pronunciou-se em múltiplas ocasiões por uma política de emancipação argelina.

A moção dos «61» saúda a vinda do sr. Guy Mollet, chefe do governo que representa o povo de França, desejando que sua visita constitua o início de uma era de

liberdade e emancipação para a Argélia e represente o direito de finados do colonialismo.

E então que o grupo dos «61» proclama sua fidelidade à ideia nacional argelina, única política conforme, a seu ver, com as aspirações do povo argelino, com sua evolução normal no quadro de suas tradições e com os ensinamentos da História.

Depois de afirmar que o emprego da força não resolvendo nenhum problema e só teria, como consequência, a agravamento de uma situação já trágica (na hora atual), a moção dos «61» continua: «A realização dessa política nacional exige imparcialmente negociações entabuladas com representantes qualificados do povo argelino, sem exceção, assim como a criação de instituições políticas novas fundadas na aplicação das regras da democracia».

PARIS, 6 (APP) — O general Catroux, que se dirigiu para o seu gabinete da Chancelaria da Legião de Honra, depois de haver feito entrega, no Eliseu, do seu pedido de demissão do ministério residente na Argélia, saiu do seu gabinete, pouco depois, sem que recebesse a imprensa.

Um membro do seu gabinete limitou-se a indicar que o general se recusava a qualquer declaração. Entretanto, tornou pública uma carta de demissão dirigida ao presidente do Conselho.

O SUBSTITUTO DE CATROUX

ARGEL, 6 (APP) — Nos círculos ligados ao sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da França, anunciam-se que o presidente do Conselho não tomará, momentaneamente, nenhuma decisão sobre a escolha da personalidade que será chamada a assumir as funções que deverá exercer o general Catroux, demissionário. O presidente do Conselho deseja, antes, recolher todas as informações possíveis, que lhe devem fornecer as conversações para as quais veio a Argel, e que se prolongarão por alguns dias.

Novas Manifestações Racistas nos EE. UU.

TUSCALOOSA, Alabama, (APP) — A última sexta-feira, foi admitida na Universidade de Alabama a sra. Atherine Lucy, primeira estudante negra a frequentar essa escola. Ontem, mais de dois mil estudantes participaram de demonstrações de protesto, aos gritos de «O Alabama pertence aos brancos».

As manifestações começaram pela manhã e ganharam violência à medida que as

PROIBIDO O CARNAVAL NA ESPANHA

MADRID, 6 (APP) — Continua proibido o carnaval na Espanha o ministro do Interior lembra, numa nota publicada hoje, que é proibido, igualmente, usar fantasias, mascaras, insignias carnavalescas na rua, cafés, clubes, cassinos e outros estabelecimentos públicos.

«A verdade avivada para baixas particulares, para as quais se encetam as especiais.

horas avançavam. Um automóvel ocupado por negros foi danificado, mas não houve vítimas.

APARECE O KU KLUX KLAN

Os estudantes percorreram o terreno ocupado pela Universidade e suas dependências, o «campus» brandindo a bandeira da Confederação dos Estados do Sul e fazendo explodir foguetes. Uma cruz chamejante — símbolo da aliança do Ku Klux Klan — foi erguida em frente à Biblioteca da Universidade.

Um estudante fez um discurso, dizendo: «Detenham os carros conduzidos por negros. Perguntam-lhes se acreditam na segregação. Se responderem não, façam com que eles passem a acreditar».

CASOU-SE MARTA ROCHA

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Anunciou-se de Mar del Plata, que Marta Rocha, Miss Brasil de 1954, casou sexta-feira no civil, e sábado no religioso.

A chefe da Marta Rocha e seu noivo, Alvaro Pinho, ao Registro Civil, produziu um robozinho entre os funcionários. Todos viraram de prato. — Formosa rasileira.

A noite nadou para receber os novos, cuja presença despertou admiração entre a população marajoá, especialmente entre as moças que se agitaram para poder ver o noivo casal e não perder nenhum detalhe da cerimônia.

INTENSIFICA-SE O COMÉRCIO ENTRE A TCHECOSLOVÁQUIA E A AMÉRICA LATINA

PRAGA (Inter Press) — Já a 15 de setembro de 1953, perante a Assembleia Nacional da República tchecoslovaca, o presidente do governo formulou nossa política econômica em relação a outros Estados da seguinte forma:

«O governo tchecoslovaco continuará invariablymente em seu esforço pela coexistência pacífica de todos os povos, independentemente das diferenças de seus sistemas. Somos da opinião que um instrumento importante do desenvolvimento das relações pacíficas no mundo são as relações comerciais à base da obtenção de mútuas vantagens. Temos sido e somos ainda da opinião de que a intensificação das relações comerciais com todos os países, independentemente de seu sistema social, é útil e proveitosa.

COMÉRCIO COM A AMÉRICA LATINA

O comércio exterior tchecoslovaco parte desta linha de princípios e tem assegurado o desenvolvimento do comércio com todos os Estados à base de vantagens e de igualdade de direitos, sem condição política alguma.

Uma parte considerável do volume total do comércio da Tchecoslováquia corresponde aos países da América Latina. As trocas tchecoslovacas com essa região se desenvolveram com êxito no ano de 1955, aprofundando-se e adquirindo nos maiores países uma amplitude várias vezes superior à de 1953. Também se desenvolve gradualmente o comércio com os países que, por qualquer razão, não pendem as trocas comerciais com a Tchecoslováquia por tempo mais ou menos prolongado.

PERSPECTIVAS CONCRETAS DE AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO

Para o mútuo intercâmbio de mercadorias e seu ulterior desenvolvimento, existem para ambas as partes as melhores premissas. A economia da Tchecoslováquia e das países da América Latina se completam mutuamente. A Tchecoslováquia, como país industrialmente desenvolvido, que ocupa na produção mundial um lugar destacado entre os países mais industrializados do mundo e que eleva sua capacidade de ano para ano, conta, no que diz respeito a sортimento e qualidade de seus artigos têxteis as condições para satisfazer as necessidades dos países latino-americanos no desenvolvimento multilateral da economia nacional. A Tchecoslováquia pode entregar máquinas e instalações completas para a indústria, a agricultura, a produção de energia e de transporte de qualquer classe e continua a desenvolver nos países da América Latina o prestígio de antes da guerra das instalações tchecoslovacas da marca "Skoda". Além de suas máquinas e instalações, a Tchecoslováquia também exporta suas tradicionais e conhecidas matérias-primas, produtos sem-industrializados e mercearias de consumo, segundo as necessidades de cada país.

IMPORTAÇÕES TCHECOSLOVACAS

Em contrapartida, a economia tchecoslovaca tem interesse nos artigos da América Latina, como por exemplo, o café do Brasil e da Colômbia ou da América Central: o cacau do Brasil e do Equador; os couros da Argentina, do Uruguai e do Brasil; do México e de outros países; as farinhas e o tanino da Argentina e do Paraguai; a lã da Argentina, do Uruguai e de outros países, a carne da Argentina, do Uruguai e do México; o mineral de ferro do Brasil; os salitre do Chile, etc.

A Tchecoslováquia importa e impõe ainda em maior quantidade outras

mercadorias necessárias tanto à sua indústria como ao abastecimento de seu mercado interno.

POSSIBILIDADES DE COMÉRCIO PERMANENTE

Na Tchecoslováquia, onde se desenvolve constantemente a economia e se eleva o nível de vida da população e onde o comércio exterior tem particularização na continuidade deste desenvolvimento e aumenta constantemente o consumo, os países latino-americanos encontram

um comprador permanente e um colaborador sério, cujo mercado, livre da influência de qualquer crise, oferece possibilidades ilimitadas para um intercâmbio econômico permanente e progressivo, dentro do princípio das mútuas vantagens e da igualdade de direitos. Esta colaboração entre a Tchecoslováquia e os países latino-americanos contribuirá também para o melhor conhecimento mútuo e o desenvolvimento pacífico da economia de todos os povos do mundo.

CARNAVAL

SINDICATO DOS CARNAVAL NO EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro va promover, em sua sede, à Rua André Cavalcanti, 33, grandes bailes carnavalescos nos próximos dias de Carnaval, das 23 às 4 horas da manhã. No domingo gordo, dia 15 às 19 horas, haverá para os foliões-mirim da ed. de uma excelente "matinée" infantil.

Qualquer informação sobre convites ou reservas de mesas, deve ser procurada na secretaria do sindicato, ou pelo telefone 52-8644.

RAILES CARNAVALESCOS NO FLAMENGO

Todas providências já foram tomadas pela diretoria do Clube de Renas do Flamengo para que os bailes sejam realizados na sede da Praia do Flamengo, nos dias 13, 14 e 15.

As entradas serão de R\$ 1,00 e R\$ 1,50. As bilhetes serão vendidos a partir das 20 horas, com animação e o brilho do Carnaval anterior.

A magnífica orquestra de foliões está pronta para não dar trégua aos foliões rubro-negros.

BAILE DE CARNAVAL NO SAPS

Prosseguem animados os preparativos para o baile de Carnaval que o SAPS oferecerá nos seus freqüentadores no amplo salão do restaurante da Praça do Rio, dia 15, às 19 horas.

O programa inclui também um baile infantil no mesmo dia, das 15 às 18 horas, havendo a venda de bilhetes de R\$ 1,00 e R\$ 1,50.

TRANSFERIDO O COQUETEL DO HOTEL QUITANDINHA

A direção do Hotel Quitandinha comunica que o tradicional carnaval que por motivo de força maior, originado por não ter ficado pronto a decorar o Teto do Mezzanine, para o baile carnavalesco que seria realizado no hotel de turismo, foi transferido a transferir o coquetel que seria oferecido, hoje aos jornalistas, para data que será oportunamente anunciada.

INDEPENDENTES DA SILVA TELES

O Bloco Carnavalesco "Independentes da Silva Teles" realizará nos quatro dias

do Carnaval, a realização das tardes dançantes nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comércio, desta vez caprichosamente ornados, para receber a grande massa de foliões que lá afluirão sob o comando dos já famosos foliões Manolo, Jazbik, Jofre e Fernandes.

INDEPENDENTES DA SILVA TELES

Esses cortejos, iniciativa dos diretores da novel agitação carnavalesca, sairão

à rua, em homenagem aos moradores do famoso bairro de Noel Rosa.

NOTA AO GOVERNO D.A.R.F. ALEMÃ

Confirma-se, nesta capital, de fonte autorizada, que o embaixador da URSS, ar. Valeriano Zorin, entregou hoje ao professor Hallstein, secretário de Estado das Relações Exteriores, um protesto do seu governo contra a lan-

çamento de balões de propaganda, feito do território da Alemanha Federal.

Pede o governo soviético ao governo alemão que impeça as ações desse gênero, empreendidas na Alemanha Oriental por organizações americanas.

BAILE DE CARNAVAL NO SAPS

Prosseguem animados os

preparativos para o baile

carnaval que o SAPS ofer-

ece aos seus freqüentadores

no amplo salão do res-

taurante da Praça do Ron-

deiros, domínio próximo.

O programa inclui tam-

bém um baile infantil no mes-

mo dia, das 15 às 18 horas, ha-

vendo a venda de bilhetes de

R\$ 1,00 e R\$ 1,50.

NOTA AO GOVERNO D.A.R.F. ALEMÃ

mento de balões de propaga-

ção, feito do território da Ale-

Crescem as Lutas Dos Camponeses Com o Exemplo de Volta Redonda

OS SINDICATOS OPERARIOS AUXILIAM OS TRABALHADORES DAS FAZENDAS E USINAS — JÁ SE SINDICALIZARAM OS CAMPOESSES DA FAZENDA SAO LOURENCO — A SEMEDE DA UNIDADE DE AÇÃO COMEÇA A GERMINAR NOS MUNICIPIOS VIZINHOS A V. REDONDA

A S VIGOROSAS lutas encetadas pelos operários metalúrgicos de Volta Redonda, desde outubro de 1955, têm repercutido fortemente em todo o país. Suas experiências são aproveitadas por todos os sindicatos, mas campanhas por melhores condições de vida e de trabalho. Entretanto, o que muita gente não sabe é que, ao influxo do memorável movimento de Volta Redonda, em defesa da liberdade sindical, despertaram para lutas os camponeses das regiões vizinhas a Barra Mansa.

Para isso, os camponeses não tiveram apenas o exemplo mas também a colaboração, a orientação dos sindicatos de Volta Redonda e Barra Mansa. Foi o que ocorreu, por exemplo, com os camponeses da Fazenda São Lourenço e da Usina Açucareira Pórtio Real, de município de Rezende.

ALIANCA OPERARIO-CAMPONESA

A Companhia Siderúrgica Nacional, além das usinas de aço tem extensas propriedades territoriais no município de Barra Mansa. Nestas, trabalham camponeses, em serviços de lavoura. Têm até carteira assinada pela Companhia. Entretanto, seus salários são baixíssimos, muito inferiores aos que perce-

bem os metalúrgicos. Internamente desorganizados, os camponeses quase nada faziam para fugir a esta situação. Velo entretanto o grandioso movimento de outubro de 55 nele os operários compreenderam a importância e o valor do sindicato. De imediato, iniciaram uma campanha de sindicalização em massa, visando assimilar todos os empregados a CSN. Foi quando surgiu o problema dos trabalhadores agrícolas. Como não houvesse sindicato rural, os metalúrgicos resolveram pedir que eles ingressassem mesmo em seu sindicato.

A USINA DE REZENDE

Há cerca de 30 anos, os camponeses da Açucareira

Pórtio Real, de Rezende, município próximo a Volta Redonda e Barra Mansa, queriam protestar contra as condições escravagistas em que trabalhavam. Foram todos levados para dentro de um barracão, amarrados e chicoteados por jagunços e policias pagos pelos latifundiários. Durante 30 anos a história foi passando de pal para filho.

No dia 2 de janeiro de 1956, na Escola Militar de Agulhas Negras, em Rezende, ficou de prontidão, a polícia foi mobilizada para cercar o Fórum local.

Era o dia da reclamação

dos camponeses da Usina

Pórtio Real, orientados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Barra Mansa, estão travando

peito regularmente do salário-mínimo da CSN, superior a 3 mil cruzamentos. **COAÇÃO DOS CAMPOESSES**

Em poucas palavras, aquela

estão os antecedentes da

questão: os camponeses da Usina Pórtio Real ganham apenas 5 cruzamentos por hora, aproximadamente 1.000 cruzamentos por mês. Trabalham meio ano na lavoura e o restante na usina, mas não têm carteira assinada. Até que um dia um camponês foi para Barra Mansa, já soberana da luta havida em Volta Redonda, no Sindicato dos Metalúrgicos. Gravou a palavra "Sindicato", que para ele já significava um instrumento de união e de vitória dos exploradores. Procurou um Sindicato de Barra Mansa e da construção civil. Ali encontrou a melhor acolhida. O presidente da entidade, o operário Ruy de Assumpção Chaves, colocou o advogado do Sindicato à disposição dos camponeses, para reivindicar na Justiça o salário-mínimo. Mais ainda: fez diversas reuniões com os trabalhadores da usina, mostrando o direito que tinham, argumentando com o caso dos metalúrgicos de Volta Redonda para convencê-los do poder de sua união. Logo apareceram os frutos. Alguns camponeses concordaram em entrar com a reclamação na Justiça, amparados pelo Sindicato.

Todos estes fatos, passados na Fazenda São Lourenço e na Usina Pórtio Real, só agora chegam aqui ao Rio. Mas já há muito tempo chegam — e continuam se espalhando — por todas as fazendas da região. Em todas elas já se fala em criar associações de camponeses. Ganha corpo também a idéia de organizar a União dos Camponeses de Volta Redonda e Barra Mansa.

A sentença do juiz foi favorável aos camponeses. Isso

foi a 2 de janeiro. Dias depois, sob pressão dos latifundiários, suspendeu sua sentença. Mas a cosa não ficou al. Os camponeses aprenderam que quando se unem podem conquistar vitória, aprenderam a pedir orientação aos sindicatos operários, a se organizar também. A luta pelo salário-mínimo na Usina Pórtio Real vai continuar. E cada vez mais forte.

COAÇÃO E VIOLENCIA

Para não perder o julgamento, a empresa açucareira pôs em prática seus velhos métodos escravagistas: reuniu os camponeses, disse o diabo dos "comunistas do Sindicato, os inimigos de Deus e dos homens" e terminou ameaçando de violência todos os camponeses que insistissem em manter a reclamação na justiça. Um deles intimidou-se, iludido e sob ameaça dos latifundiários concordou em dizer, no dia do julgamento, que «faria ameaçado de morte pelo Sindicato dos comunistas» se não reclamasse contra a Usina. Mais tarde entretan-

tes esforços muito maior, o que provoca sérios perigos.

Daí terem os operários feito já numerosos protestos a direção do Molino.

PERSEGUICOES

Em vez de providências a direção do Molino vem aumentando as perseguições aos operários, principalmente, aos que mais protestam contra as irregularidades de que são vítimas. Uma chama de chefes, que subiram de postos com extremo facilidade de graças ao serviço de alcaguilagem, em que se especializaram, está encravando de denunciar e ameaçar operários. E' o caso do chefe Rocha, mais conhecido como "Moreno", de seção de sacaria, que vai ameaçar operários em outras seções.

Esta é a situação dos operários do Molino Inglês, em cuja solução se empenham com a ajuda do Sindicato.

E o Sr. Juscelino Kubitschek prometeu durante a campanha eleitoral defender a Constituição. Para mim, isto quer dizer, governo capaz de defender as nossas riquezas naturais, que estabelecem relações com todos os países, inclusive e com a União Soviética, e que defende o nosso petróleo.

Os camponeses da Usina Pórtio Real, em reunião conjunta marcada para 6ª feira próxima, no Sindicato da Indústria de Marcenaria, deverão apresentar aos representantes dos operários resposta a reivindicação de pagamento de diversos direitos. Trata-se de pagamento das indenizações das ferramentas, destruídas no incêndio de empresa, pagamento de férias e salários.

Os representantes dos operários estiveram, ontem, com os empregadores, como haviam combinado, mas nada ficou resolvido. Foi, então, marcada nova reunião para sexta-feira.

Numerosos trabalhadores acompanhados de suas famílias lotaram o salão de assembleia do Sindicato, aclamando a nova Diretoria.

Posse no Sindicato Dos Gráficos Baianos

SALVADOR, 6 (Inter Press) — Realizou-se no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Gráficas, a solenidade de posse dos novos membros da Diretoria, por motivo da renúncia da maioria de seus membros.

Vários dirigentes sindicais fizeram uso da palavra, condamnando a diretoria anterior e ressaltando a posição do sr. Alfredo Santo Sé, o único diretor que não renunciou, sustentando o Sindicato na luta vitoriosa por aumento de salários.

Numerosos trabalhadores

acompanhados de suas fa-

mílias lotaram o salão de

assembleia do Sindicato,

aclamando a nova Diretoria.

Reunião de Operários e Patrões da Palermo

Os empregadores da fábrica de móveis Palermo, em

reunião conjunta marcada para 6ª feira próxima, no Sindicato da Indústria de Marcenaria, deverão apresentar aos representantes dos operários resposta a reivindicação de pagamento de diversos direitos. Trata-se de pa-

gamento das indenizações das ferramentas, destruídas no

incêndio de empresa, pa-

gamento de férias e salários.

Os representantes dos op-

erários estiveram, ontem, com os empregadores, como ha-

viam combinado, mas nada

ficou resolvido. Foi, então,

marcada nova reunião para

sexta-feira.

Numerosos trabalhadores

acompanhados de suas fa-

mílias lotaram o salão de

assembleia do Sindicato,

aclamando a nova Diretoria.

CONTRÁRIO À ORDEM DOS JORNALISTAS

FORTALEZA, 6 (Inter Press) — Falando à matutina «O Democrata», o dr. Paulo Bonavides, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, desta capital, declarou que o projeto que cria a Ordem dos Jornalistas Brasileiros em curso no Congresso Nacional, fere frontalmente o direito de trabalho, nunca havia tomado semelhante decisão.

Acrescenta o entrevistado

que «criar a Ordem é estabelecer, por conseguinte, um

órgão partidário da vida j

análítica, introduzindo uma

cunha na unidade do per-

íodo brasileiro. Condená-la é

dever de todos os que bat-

ham pelo bom êxito dos nos-

sos tradicionais sindicatos e

associações de imprensa, po-

is que, na verdade, constituem

verdadeiro estelo da vida so-

cial e profissional do jornalista de nosso país.

PROTESTO

A propósito, o sr. Felix

Cardoso da Silva, secretário

do Sindicato dos textéis, em

declarações à IMPRENSA

POPULAR, lavrou o seu

protesto contra a atitude da

Justiça do Trabalho, expli-

cando:

ALEGRIA DO PERU

O clube que AMAURY lan-

cou e vai abrigar neste clu-

be, Cr\$ 180.000. Câmbio italiano

do mesmo padrão, Cr\$ 150.00.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rue Vinte de Abril, 7 — loja.

Atendemos pelo Reembolso.

COSTUREIRA

Costureira diplomada, encarregada da confecção de vestidos,

fantasia para o carnaval. Rua Felipe de Oliveira, 19, 5º andar,

apartamento 502 — Leme. (Ao lado do tunei novo).

Classificados Dos Subúrbios

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA

NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

Consertos em geral — Aviúm-se receitas

E. C. AZEREDO

Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Itapuã, Petrópolis, Manilhez

Arena, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.

JOAO N. CORDEIRO

Bes. Cel. Monteiro de Barros, 19 — Estação de Azevin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1 079 — Tel: 476-NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DÉPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores

O telefone de economia é 26-9226

Vendemos para pronta entrega calibres telhas,

ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.

Faça seu pedido pelo tel: 26-9226 e será pronta-

mente atendido.

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Menciono o envelope ou envelopes preferidos.

Os quatro envelopes ou envelopes comprados juntos levando selos todos diferentes.

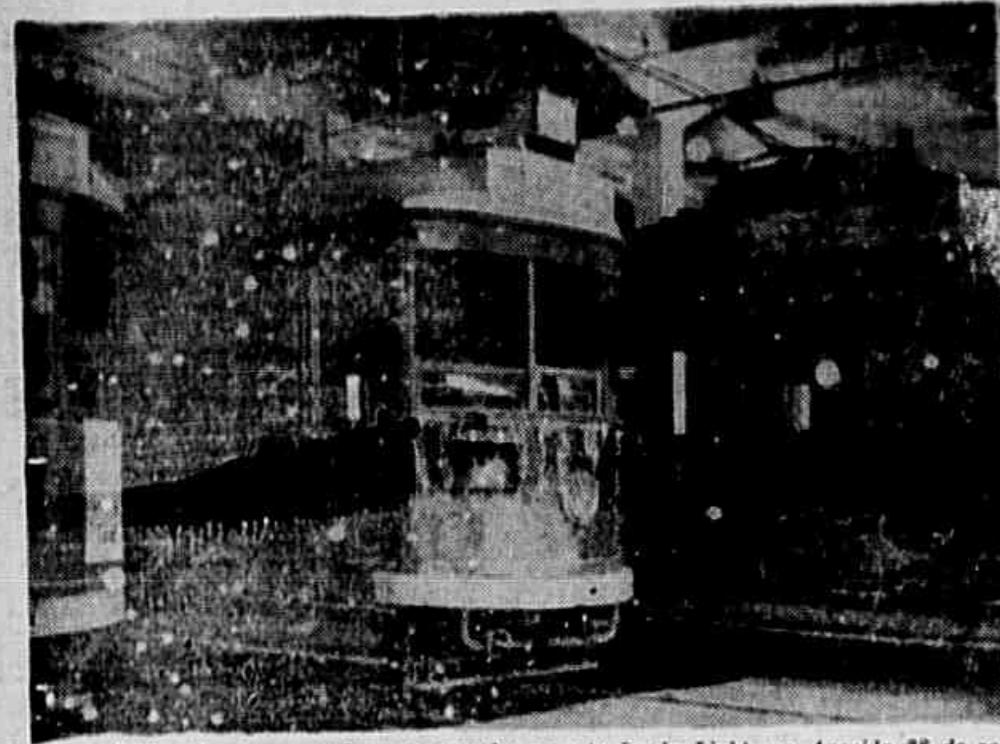
Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50.00 cada um.

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativas.

Tipo «B», contendo 20 selos só comuns.

Tipo «C», contendo 25 selos das palavras de amor, China, HUMANIA, POLÔNIA, etc., comuns e comemorativas.

BONDES PARADOS:



Vários bondes encontram-se parados na estação da Light, na Avenida 28 de setembro, em Vila Isabel. Em consequência, vários trabalhadores daquela seção estão praticamente sem serviço, percebendo apenas duas ou três horas de salário por dia. Essa irregularidade verifica-se em todos os setores da Light. A paralisação dos bondes é medida tomada para prejudicar os trabalhadores, não lhes pagando o salário e também contra o povo, diminuindo o transporte para torcer o aumento do preço das passagens. Contra essas monobras os trabalhadores em carros, unidos em seu sindicato, estão lutando e enviando um memorial de protesto ao ministro do Trabalho. (Na foto, a estação de bondes, vendo-se os carros parados).

CLORO DE MAIS E CAL NA ÁGUA PROVOCAM DOENÇAS INTESTINAIS

A ÁGUA DO GUANDU NÃO ESTÁ SENDO FILTRADA — O SECRETARIO DA VIAÇÃO DE ALIM PEDRO CONFESSOU NA CÂMARA A MEDIDA CRIMINOSA

A ÁGUA fornecida pelo Guandu está provocando, em caráter epidêmico, distúrbios intestinais. Nas mais diversas zonas da cidade, principalmente as crianças por serem mais sensíveis, aparecem frequentemente com desarranjos intestinais ora benéficos ora, em caráter mais grave. Aparentemente é uma doença que resiste aos mais diversos remédios e métodos, pois o enfermo depois de algumas dias de melhora volta a adoecer. A causa de tudo se resume nas substâncias químicas utilizadas pela Prefeitura numa pretensa purificação da água, que não é filtrada nem tratada convenientemente.

MUDANÇA DA FLORA INTESTINAL

Quando ainda não havia sido ligado o reforço do Guandu, chamado à Câmara para prestar esclarecimentos, o então secretário de Viação

da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro foi, ante a insinuada pergunta de um vereador, obrigado a fazer confissões a respeito. Confessou as declarações do vereador Paes Leme dizendo que realmente a água do Guandu recebia uma quantidade de cloro maior que a normal e que a isso seria acrescentado cal e sulfato de alumínio.

MUDANÇA DA FLORA INTESTINAL

Foi levado, por fim, a fazer outra importante confissão, confirmando o que dissera o diretor do Departamento de Higiene, professor Ernesto Timbáu: «A cloração excessiva e a utilização dessas substâncias químicas causa a mudanças na flora intestinal, provocando distúrbios intestinais.»

O DIRETOR DE AGUAS: NAO É NADA

A quantidade de cloro que está posta na água para consumir as impurezas carregadas do rio para os depósitos sem filtração, é tanta que a água sai muitas vezes das torneiras com a cor achacada.

Apesar desses pronunciamentos todos, a Prefeitura nenhum provimento tomou e o diretor do Departamento de Água, sr. Edgar Braga, limita-se a responder aos reclamantes, quando estes conseguem falar-lhe, o mesmo que diz a respeito da água com barro que é servida freqüentemente, aos moradores da Gávea e Leblon,

— Não é nada. Eu só esperava um pouco, deixar a matéria coloidal assentear no fundo do visilharne que a água tomará cor natural. Há apenas uma pequena diferença no gosto do líquido, mas não quer dizer nada.

"Protestamos Contra as Violências de Que Fomos Vítimas, Domingo"

Postos em Liberdade Dois Comandistas, Dois Continuam Ainda Prêos — Violência Contra um Trabalhador Que Estava Lendo a IMPRENSA POPULAR — Comissões de Protestos em Nossa Redação — "Estamos à Espera do Cumprimento Das Promessas do sr. Juscelino Kubitschek"

Na foto, os dois comandistas postos em liberdade, acompanhados de leitores da IMPRENSA POPULAR, protestando contra as violências

contra as violências

VIEJAMOS TRAZER O NOSSO PROTESTO CONTRA A INOMINÁVEL VIOLÊNCIA QUE FOI A APREHENSÃO DOS EXEMPLARES DA IMPRENSA POPULAR, E A PRISÃO DE QUE FOMOS VITIMAS.

E' sem dúvida, uma medida arbitrária que viola a lei de Imprensa, e que não pode passar sem protestos. A censura foi suspensa, e os jornais devem circular livremente — foi esta a declaração dos Srs. Sillas Matheus Domingues e Honório Alvez, em nossa redação, comandistas que no domingo passado, foram presos quando no bairro Leblon, vendiam exemplares deste jornal. Nossos companheiros Antônio Fernandes Figueira e Celso Manuel Domingues,

concluíram, ainda encontraram presos, e devemos exigir que sejam o mais depressa pôstos em liberdade.

TAMBÉM OS LEITORES

«Lançou o meu protesto com indignação contra a prisão arbitrária de que fui vítima» — disse-nos o trabalhador da 3ª Seção de carros urbanos Osvaldo Fernandes Guimaraes. Adiantou que, domingo último, por volta das 8 horas da manhã, comprou um exemplar da IMPRENSA POPULAR em uma banca de jornais, próximo ao seu trabalho, quando foi abordado por um «trâ» e, logo depois, preso e metido em uma viatura policial. Um seu amigo funcionário da Prefeitura, que com ele conversava na ocasião, também foi preso e ambos levados para o distrito policial de Bangu.

«Ficamos, durante várias horas, misturados com presos comuns — salteia.

Foram, a seguir, metidos novamente na viatura policial e soltos em lugares diferentes — Irajá e Vicente de Carvalho.

ARBITRARIEDADE

— De nada valem os protestos dos dois trabalhadores, pois, os tiras se limitavam a responder que «é o estado de sítio». O funcionário municipal, que é evangélico, estava a caminho da igreja, quando foi preso, onde iria assistir a um culto.

— Uma tira — diz-nos Osvaldo — em certa ocasião disse que «os americanos vão tomar conta disso aqui».

Conselho o trabalhador: «Trata-se de uma violência revolucionária, pois, fere a Constituição e os direitos elementares dos cidadãos. Não foi isto que o sr. Juscelino prometeu, quando candidato, mas, ao contrário, disse que a Constituição seria cumprida e haveria liberdade de imprensa. O que vemos, portanto, é muito diferente, isto é um trabalhador ser prender estar lendo um jornal. Lembra os presidentes da República que eu e todos os trabalhadores da Light estamos à espera do cumprimento de suas promessas.»

A Falsa Filantropia Esconde Aumento de 1.200% Nos Alugueis

Centenas de Famílias Sob a Extorsão do Promotor da Cruz Dos Militares — Uma Carta Significativa

CENTENAS de famílias continuam protestando contra a absurda majoração dos aluguelzinhos das casas onde moram, pertencentes à Irmandade da Cruz dos Militares. Em edições anteriores, narramos a indignação de mais de quatrocentas famílias de São Cristóvão. Mais essa situação atinge também outros bairros onde aquela Irmandade possui casas. Os aumentos planejados são de mil a mil e duzentos por cento. Trata-se, na prática, de uma ordem de despejo, pois as famílias de forma alguma poderão pagar aluguelzinhos ao preço exigido pelo provedor general Carvalho Rocha.

O PROVEDOR CONFIRMA
Dissemos que o aumento é de mil a mil e duzentos por cento. O provedor da Irmandade saiu a público para afirmar que sim, é um diretor da Irmandade cobrar esse absurdo. E acha pouco. Aqui suas palavras, na entrevista que concedeu ao «Correio da Manhã»:

«Efetivamente, no aumento que agora nos propomos, acentua-se uma percentagem de cerca de mil por cento sobre os preços anteriores. Escalarei-se, no entanto, que os preços até agora cobrados, eram irrisórios.»

E aí: «Por ai se vê que não está havendo qualquer absurdo. O aumento, realmente, atinge à casa dos mil por cento. Mas, atingiu a dos dois mil ou dos três mil se as casas custarem, por exemplo, vinte ou cincuenta cruzeiros». E assim por diante argumenta que o aumento é pouco, foi só um aumentozinho de nada... Ora, as casas foram construídas há muitos anos, os aluguelzinhos já pagaram seu custo, a Irmandade nunca fez uma benfeitoria, unicamente preocupada em extorquir o máximo, agora, de lucros. Os inquilinos são pequenos funcionários, operários, chefes de famílias cujos ordenados não dão para pagar os aluguelzinhos exigidos pela Irmandade. Trata-se de uma extorsão e, além de tudo isso, ilegal. Dizer que a Irmandade é filantropica é, por isso mesmo, segundo a lei do Inquilinato, um diretor de formular um aumento dos aluguelzinhos, é alegação sem fundamento.

A IRMANDADE NAO É FILANTROPICA
A propósito daremos di-

rião da Cruz dos Militares para professar a religião protestante, tomo a liberdade de dar alguns esclarecimentos sobre a Cruz dos Militares, que quer agora passar por instituição filantropica para assaltar os seus inquilinos.

São os seguintes os únicos benefícios assegurados pela Santa Cruz dos Militares nos seus associados: 1) auxílio

de funeral por morte do irmão, pago à sua família; 2)

missa de sétimo dia em sufrágio da alma do irmão falecido; 3) pensão para a família na base de um mês de salário do posto para o qual o irmão falecido tenha contribuído. São condições para a admissão de irmãos da Santa Cruz dos Militares: 1) professar a religião católica-apostólica-romana; 2) ser oficial do Exército e ter mais de dez anos de serviço e menos de cinquenta anos de idade; 3) obter laudo favorável de inspeção de saúde realizada na sede da Irmandade; 4) pagar a jóia da pensão do posto e manter em

dia as suas mensalidades; 5) prestar juramento compromisso nas mãos do capelão da Irmandade e na presença de dois membros da mesa administrativa.

Vê-se, pois, que é inteiramente falso o alarme da IMPRENSA POPULAR apontando a Cruz dos Militares entre os que querem extorquir ilegalmente aumentos nos seus aluguelzinhos até as incríveis proporções de 1.200 por cento, bastando, para essa conclusão, o confronto da lei publicada no «Diário Oficial» de 29 de dezembro de 1955 e as declarações feitas ao jornal «O Globo», desta Capital (edição de primeiro de corrente), por inquilinos que demonstraram a falta de característica filantropica nessa associação, que não se ocupa da educação e proteção à infância pobre, nem do amparo à velhice necessitada, nem ainda do socorro à invalidez, nem tampouco da assistência hospitalar, condições exigidas pela lei de dezembro para liberar abusivamente as instituições filantropicas das restrições da lei do inquilino. — Um oficial protestante.»

RECLAMA

NO PONTO DE ÔNIBUS

Quem viaja pela cidade, como eu, de ônibus e lotação para todos os lados, há de notar que a situação do transporte coletivo no Rio vai de mal a pior, deficiente cada vez mais. Já não é só que estão em circulação ônibus que são verdadeiros carangujolas, nem me refiro ao fato de que os ônibus se apresentam rasgados, sujos e com as motas de fora, ameaçando a roupa dos passageiros. O que quero dizer mesmo é que não há transporte, tanto mais agora que 400 ônibus e 200 lotações estão sendo retirados, pouco a pouco, da circulação.

Claro, o prefeito da cidade não notou que vem piorando o serviço de transporte da cidade; nem o diretor do Departamento de Concessões e nem o diretor do Serviço de Trânsito. Todos eles viajam de automóvel, quando não oficial, pelo menos particular. Quem sente na carne o problema somos nós, obrigados todos os dias, quer no horário do maior movimento ou não, a ir e vir, a pegar ônibus para o trabalho e a voltar, cansados, depois de enfrentar uma fila que não tem mais tamanho.

O que ocorreu comigo, há poucos dias, ilustra bem o que acabo de afirmar. Estava com pressa, muita pressa, mas os veículos passavam superlotados e nem ao menos paravam. De braço erguido, quase no meio da rua, tentava fazer parar um ônibus, que a pressa era muita. Nada. De chôfre, reto um carro, chapéu branco, em minha direção, marcha bem lenta. O chôfre acenava para mim. Será que o prefeito, sabendo da minha pressa, mandava o carro buscar-me, de modo a que Estácio não reclamasse no dia seguinte? Não era, apenas viajava meu vizinho, um «medalhão».

Voltai para o meio da rua, a esbravejar, na esperança de fazer parar uma condução. O ônibus distribuiu cumprimentos sorridentes, de quem está feliz, e o chôfre, que tudo percebera, recebeu um olhar solidário de quem dizia: «Boa viagem».

ESTACIO DE SA

Pouco adiantou a ligação dos 120 mil litros d'água do Rio Guandu para a população carioca. A crise continua. De vários pontos da cidade recebemos reclamações de leitores, denunciando a falta d'água. Ontem, no Flamengo, as torneiras ficaram abertas, todos à espera do líquido. Passou-se o dia e as reclamações ao Departamento de Concessões.

INTRANSITAVEL

— Esta rua, quando chove, fica intransitável. Já estive nela, com a chuva, sem conseguir sair. Nem sequer tinha escópulo. Tive que entrar para conseguir seguir, mas o problema só pode ser resolvido com o cálculo. — Foi esta a queixa dos moradores da Rua Clóvis Beviláqua.

HORAS NA FILA

— A linha de lotações, que costuma lotar, não é mais assim. A direção da empresa, sem que esteja em questão a providencial, não toma as medidas que o exigem. Ha várias das consecutivas denúncias o estado de agravos que a esta delegacia da Rua Barão do Flamengo. Há seis meses, não passam por ali os garis do Departamento de Limpeza Urbana. Em consequência, o lixo

ONDE ESTA A DLU?

— Na hora das greves, isso tem dado margem a protestos frequentes. A direção da empresa, sem que esteja em questão a providencial, não toma as medidas que o exigem.

NEGOU A JUSTIÇA DO TRABALHO O AUMENTO DOS TÊXTEIS:



A Justiça do Trabalho negou aumento aos têxteis, no julgamento, ontem, do dissídio coletivo. O pretexto usado foi o de que o dissídio fora instaurado sem motivo, isto é, de que fôra «ex-officio» sem haver ameaça de greve. Diante disto, os trabalhadores reagiram, brevemente, uma grande assembleia a fim de deliberar medidas capazes de conquistar o aumento e quebrar a intransigência patronal, conforme noticiário que dava.

BAILE DO CARTOLA

Está marcado para segunda-feira de carnaval o «Baile do Cartola», promovido pela Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, na sede do veterano clube das Laranjeiras.

O «Baile do Cartola» é

uma das maiores tradições do folião carioca, é sem dúvida, o baile popular realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, anualmente, na semana que antecede o Carnaval, no teatro João Caetano, denominado «Noite do Cronista Carnavalesco». Sendo uma festa dedicada exclusivamente aos auditórios de Momo, a ACC.

NOITE DO CRONISTA CARNAVALESCO

Uma das maiores tradições do folião carioca é, sem dúvida, o baile popular realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, anualmente, na semana que antecede o Carnaval, no teatro João Caetano, denominado «Noite do Cronista Carnavalesco». Sendo uma festa dedicada exclusivamente aos auditórios de Momo, a ACC.